

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



### CEREUS JAMACARU: ANÁLISE FITOQUÍMICA E REPRESENTATIVIDADE MEDICINAL DO MANDACARU

Antonio Davi Alencar Arrais<sup>1</sup>, Renata Prado Vasconcelos<sup>2</sup>

No Nordeste Brasileiro, há uma grande biodiversidade de plantas medicinais, e a cultura popular da utilização de remédios caseiros é uma cultura antiga e primordial da região, Dentro da região encontra-se uma espécie vegetal de grande importância fitoterápica natural que é desconhecida pela maioria da população residente da referida região, devido à cultura da utilização dessa planta apenas para extração de água e alimentação animal, mas também para a medicina popular: o mandacaru (*Cereus jamacaru* D.C.). Na região semiárida do Nordeste, o *Cereus jamacaru* D.C. tem alto potencial econômico, agropecuário e medicinal. Diante disso, o objetivo do presente trabalho firma-se em desenvolver um estudo etnobotânico em localidades rurais e urbana do interior do Nordeste Brasileiro em torno do conhecimento e utilização do *Cereus jamacaru* D.C., e analisar fitoquimicamente o vegetal. A coleta de dados da pesquisa ocorreu a partir de 2 etapas, uma de campo e outra de laboratório. A etapa de campo ocorreu no distrito de Itaguá, zona rural do município de Campos Sales, com formulários semi estruturados contendo 12 abordagens em torno da utilização de plantas medicinais, conhecimento e utilização de mandacaru. A segunda etapa se fez com análises fitoquímicas do extrato etanólico das partes aéreas do caule do vegetal. Os dados foram analisados estatisticamente e distribuídos em tabelas e gráficos do Microsoft Excel. Os resultados mostram que os entrevistados têm um grande conhecimento em torno do vegetal e seus princípios medicinais. Em relação à utilização de plantas medicinais a região relata num percentual total de 95% na área urbana e 90% na área rural que fazem o uso de plantas. O conhecimento em torno do vegetal mostra altos índices nas duas áreas, sendo que na rural 100% conhecem esse vegetal. A utilização para os diversos fins medicinais forma agrupadas em várias categorias, como inflamações, gripes, problemas renais e problemas sanguíneos, sendo que na área rural e urbana um percentual de 70% já utilizaram ou ainda utilizam remédios caseiros a base de mandacaru. foram identificados os metabólicos secundários: taninos condensados; antocianinas; antocianidinas; flavonas; flavonóis; flavononas; xantonas; chalconas; auronas e catequinas. Os estudos em torno da concepção, conhecimento, utilização e análises laboratoriais em torno do mandacaru ainda são bem restritos, sendo que nesse cenário há uma real necessidade do desenvolvimento de mais estudos desse tipo.

**Palavras-chave:** Mandacaru. Plantas medicinais. Metabólicos secundários.

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: autor1@urca.br

<sup>2</sup> Universidade Federal do Cariri, email: autor2@ufca.br